

ELCIO ROSSINI E A ESCUTA DO OBJETO

O **Projeto Acervo em Foco** é uma iniciativa do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MAC RS), que tem como objetivo, através de curadorias¹ participativas, divulgar seu acervo² artístico por meio de três eixos: Aquisição, Difusão & Pesquisa e Educação & Acessibilidade. Nesta edição, o Setor de Acervo do MAC RS apresenta **Elcio Rossini e a Escuta do Objeto**.

Elcio Rossini atua entre o teatro e as artes visuais. Trabalha com performance³, fotoperformance e esculturas que podem ser manuseadas. Muitas de suas obras são ativadas a partir da relação entre corpo e objeto, pois eles são apenas possibilidades quando separados do movimento do corpo.

Balões, roupas, sacos de papel e tecidos infláveis, à maneira do *ready-made*⁴ e do *objet trouvé*⁵, Elcio utiliza objetos comuns e os reinventa, no limite entre o artístico e o lúdico. As obras do artista fazem do público mais do que observadores. Os visitantes, quando convidados, podem tocar, manipular e reinventar a forma do objeto em exposição.

Sem título (2002 – 2012) é uma escultura manipulável. Feita com descansos de panela, a obra é uma grande rede de madeira. Flexível e, ao mesmo tempo, estruturada, a obra pode ser remodelada, interagindo de diferentes maneiras com o espaço da galeria. Quase como um objeto performático, Elcio explora, neste trabalho, as relações entre objeto, espaço, tempo e ação.

Para complementar a exposição, o artista exhibe uma vídeo-performance junto com a obra, um trabalho que é a terceira performance de uma série em que a mesa é espaço de confronto, jogo e negociação. Um objeto em que a forma pode ser modificada e é elemento mediador de um diálogo entre dois *performers*⁶. Os objetos criados por Elcio convidam o performer a escutar e a dialogar com o objeto para além da manipulação.

Os objetos criados por Elcio vivem da brevidade do momento com o movimento do corpo, sugerindo uma escuta do objeto e uma continuidade, no sentido de que a ação não tem início nem fim, conceitos importantes na poética⁷ do artista.

Equipe MAC RS
Mariana Christmann, Paola Ribeiro, Thaís de Oliveira e Thiago Araújo

O texto acima foi elaborado em linguagem simples para ampliar a acessibilidade e democratizar o acesso à informação.

1. Curadorias

É o trabalho de pesquisa e escolha feito por quem organiza uma exposição. A pessoa curadora estuda as obras de arte, define os temas, o que será mostrado e como será apresentado no espaço. Também pode cuidar da seleção e da pesquisa das obras que fazem parte de uma coleção. Fonte: Glossário da Pinacoteca de São Paulo.

2. Acervo

É o conjunto de obras, objetos ou materiais guardados por uma pessoa ou instituição. Pode incluir livros, documentos, obras de arte, peças históricas, entre outros. Esses itens são cuidados, organizados e preservados, e muitas vezes são mostrados ao público em exposições. Fonte: Glossário da Pinacoteca de São Paulo.

3. Performance

Ação artística que mescla aspectos das artes visuais, do teatro, da dança e da música, mas pode envolver também outros elementos e dinâmicas realizadas pelo artista, incluindo o ambiente onde está ocorrendo a ação. Geralmente resulta em algum tipo de documentação (vídeo, filme, livro, foto) destinado ao circuito de arte. Fonte: Glossário da Pinacoteca de São Paulo.

4. Ready-made

Termo estabelecido pelo artista francês Marcel Duchamp (1887-1968). Os ready-mades são compostos por objetos do cotidiano que, ao serem escolhidos pelo artista, ganham o status de obra de arte. Para o artista, a escolha desse objeto deveria ser destinada a algo que não tivesse nenhum tipo de estética. Fonte: Elcio Rossini. Objetos para Ação. Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2005.

5. Objet Trouvé

Surgiu durante uma caminhada entre o escritor francês André Breton (1896-1966) e o artista suíço Alberto Giacometti (1901-1966). O objet trouvé, do francês objeto encontrado, assim como o ready-made, é algo retirado do cotidiano e inserido no meio artístico. No entanto, diferente do ready-made, há no objet trouvé um desejo inconsciente, no sentido de que a escolha do objeto é como uma projeção do gosto pessoal do artista. Fonte: Elcio Rossini. Objetos para Ação. Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2005.

6. Performers

Artistas que trabalham com a arte da performance, que é uma forma artística híbrida surgida do cruzamento entre as artes visuais, o teatro, a música e a dança. Fonte: Elcio Rossini. Objetos para Ação. Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2005.

7. Poética

As características que se referem à marca pessoal do artista nas suas produções, envolvendo não apenas seu estilo e domínio técnico, mas também os discursos e valores subjetivos. Fonte: Glossário da Pinacoteca de São Paulo.

FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL EDUARDO LEITE VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL GABRIEL SOUZA SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA EDUARDO LOUREIRO SECRETÁRIO-ADJUNTO DE ESTADO DA CULTURA FABIAM THOMAS DIRETORA DE ARTES E ECONOMIA CRIATIVA ADRIANA SPERANDIR DIRETORA MAC RS IEAV CDE ADRIANA BOFF ACERVO COORDENAÇÃO MEL FERRARI THAÍS DE OLIVEIRA ESTAGIÁRIOS MARIANA DA SILVA CHRISTMANN	COMUNICAÇÃO COORDENAÇÃO ALINE COSTA ESTAGIÁRIOS BETINA LIMA GIOVANA GRANDO EDUCATIVO COORDENAÇÃO DANIELE ALANA DANIELA TYBURSKI ESTAGIÁRIOS GIOVANNA NASCIMENTO JOANA CUSTÓDIO JÚLIA BUIATE JÚLIA PEREIRA MARIA EDUARDA RIBEIRO NECTOUX PIETRA COOPER PRODUÇÃO COORDENAÇÃO THIAGO ARAÚJO ESTAGIÁRIOS KEROLYN ALMEIDA PAOLA RIBEIRO	PROJETO ACERVO EM FOCO: ELCIO ROSSINI E A ESCUTA DO OBJETO ORGANIZAÇÃO E MONTAGEM MARIANA DA SILVA CHRISTMANN PAOLA RIBEIRO THAÍS DE OLIVEIRA THIAGO ARAÚJO ACESSIBILIDADE TEXTO ACESSÍVEL SETOR DE ACERVO MAC RS REVISÃO EQUIPE MAC RS COMITÊ DE CURADORIA E ACERVO ANDRÉ SEVERO ANNA PAULA SILVA GABRIELA MOTTA IGOR SIMÕES MARIA FERNANDA SANTIN SUMMER JOB ALICE SALIN ANA CAROLINA DOS SANTOS LUCAS DOS REIS FAGUNDES MARIA EDUARDA MARQUES PEDRO WELKER VINÍCIUS DIAS QUINTANA	CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DA EXPRESSÃO COORDENAÇÃO VLADIMIR CAVALHEIRO CEILA OLIVEIRA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO MAC RS PRESIDENTE JAQUELINE BELTRAME DIRETORA DE FINANÇAS MARIA FERNANDA SANTIN DIRETORA CULTURAL CRISTINA GEYER DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS PAULA BOHER DIRETOR DE COMUNICAÇÃO E MARKETING RODRIGO PEREIRA CONSELHO FISCAL ADRIANA GIORA MÁRCIO CARVALHO SUPLENTE MAURO FRANCISCO DORFMANN	EQUIPE DE SEGURANÇA ANDRE ESTIGARRIBIA BARROS ANDRE SOUZA GARCIA CLEOMAR GENEROSA DA SILVA ELGUER COSTA FARIAS ELISANE SILVEIRA VIEIRA JOSE FELIPE SALDANHA KALLYSTON DO PRADO NUNES LEANDRO BITTENCOURT MAGDA PATRICIA DA SILVA MATHEUS RODRIGUES MACIEL MATHEUS VINICIUS FERREIRA ODONELSON LEMOS OSCAR MACIEL PEREIRA PEDRO JOCEMAR DE VARGAS EQUIPE DE LIMPEZA INAJARA TERESINHA DOS SANTOS MÁRCIRO ITANAJARA FORTUNATO SANTARÉM MÁRCIA DE SOUZA RODRIGUES MÁRCIA VIEIRA DE OLIVEIRA TATIANE MENDES FRANCISCO RUBEM GONÇALVES FORTUNATO ROSANE LEMOS ALVES MARA REJANE VASCONCELOS DA FONTOURA LUANA VALANERA
--	--	---	--	--

APOIO INSTITUCIONAL



REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DA CULTURA



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

Acesse a versão original do texto curatorial no QR Code

